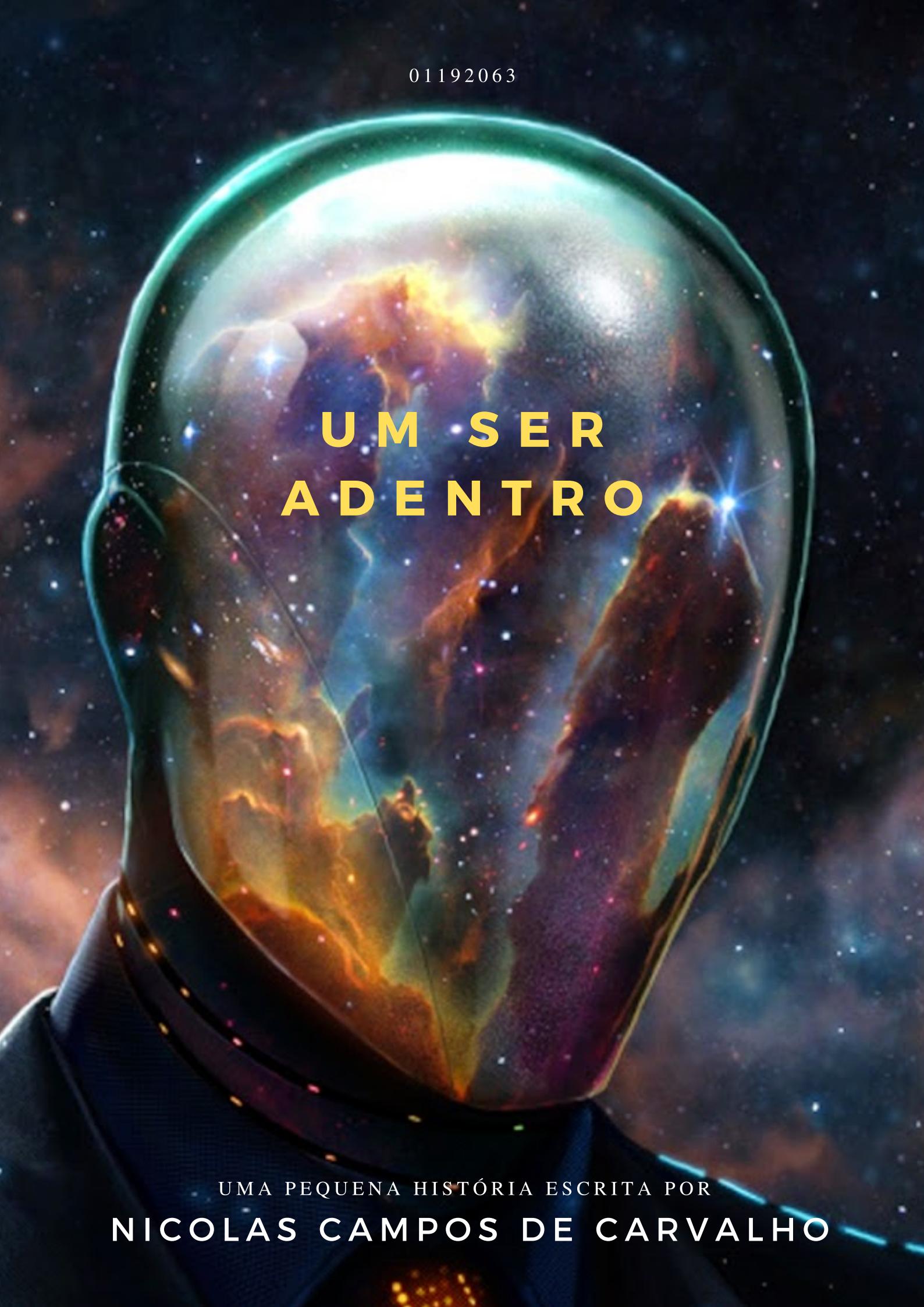


01192063



UM SER ADENTRO

UMA PEQUENA HISTÓRIA ESCRITA POR
NICOLAS CAMPOS DE CARVALHO

Bem-vindo ao Interior de Nicolas Carvalho

A forma de vida que será constantemente citada neste espaço é uma das infinitas formas de vida que possuem seu próprio propósito existencial no Universo.

Você conhecerá Nicolas Campos de Carvalho: o ser com o propósito de se tornar benéfico tanto para àqueles que este ser julga precisar de sua presença, quanto para si mesmo, buscando apenas a Evolução que, na sua visão, é definitiva.

Evolução essa baseada na sua passagem na Terra, e a continuação de sua jornada após a Morte. Logo ficará mais claro esse conceito quando conhecer mais deste ser.

Um Início... Quase um Fim

No dia 11/03/2000, no Hospital Antena, no Taboão da Serra em São Paulo, foi presenciado os primeiros momentos de vida de Nicolas Campos de Carvalho.

Desde aquele dia, este pequeno menino estaria destinado a passar por tantos caminhos que, aos poucos, lhes foi apresentado com o passar dos tempos. Mas teve um caminho em específico que trouxe um novo sentido a sua vivência na Terra de forma estranhamente rápida:

A Morte.



Após 4 anos de vida, Nicolas e sua família retornavam para a casa após uma grande e marcante viagem à Vitória da Conquista, na Bahia, onde moravam seus parentes da parte de sua mãe, Zilda Campos.

Enquanto seu pai, Antônio Silva, se manteve acordado para seguir viagem dirigindo seu antigo Escort preto na estrada noturna, a família repousava com seu irmão, Diego Carvalho no banco do passageiro e, no banco de trás, onde Nicolas, junto de sua mãe e sua irmã mais nova, Samily Campos, estavam. Nicolas mantinha seus olhos focados na noite estrelada e linda enquanto seu pai perdia sua visão para o sono profundo da meia-noite.

Era inevitável.

Após a derrota de Antônio contra sua necessidade de descansar, o carro foi sendo guiado para a ponta da estrada e, antes que pudesse impedir, o Escort chega uma curva fechada. O carro foi direto para a ribanceira e despencou da estrada, destruindo a proteção que havia na pista e atingindo o terreno gramado que estava abaixo, capotando e capotando várias vezes.

Por incrível que pareça, todos estavam bem: meu irmão mais velho com alguns machucados no joelho e nada mais.

Mas a sorte não estava do lado de Nicolas.

Seu queixo havia sido aberto com a batida, só se podia notar um rosto avermelhado e o desespero de todos no carro, enquanto o pequeno garoto lutava para se manter acordado...



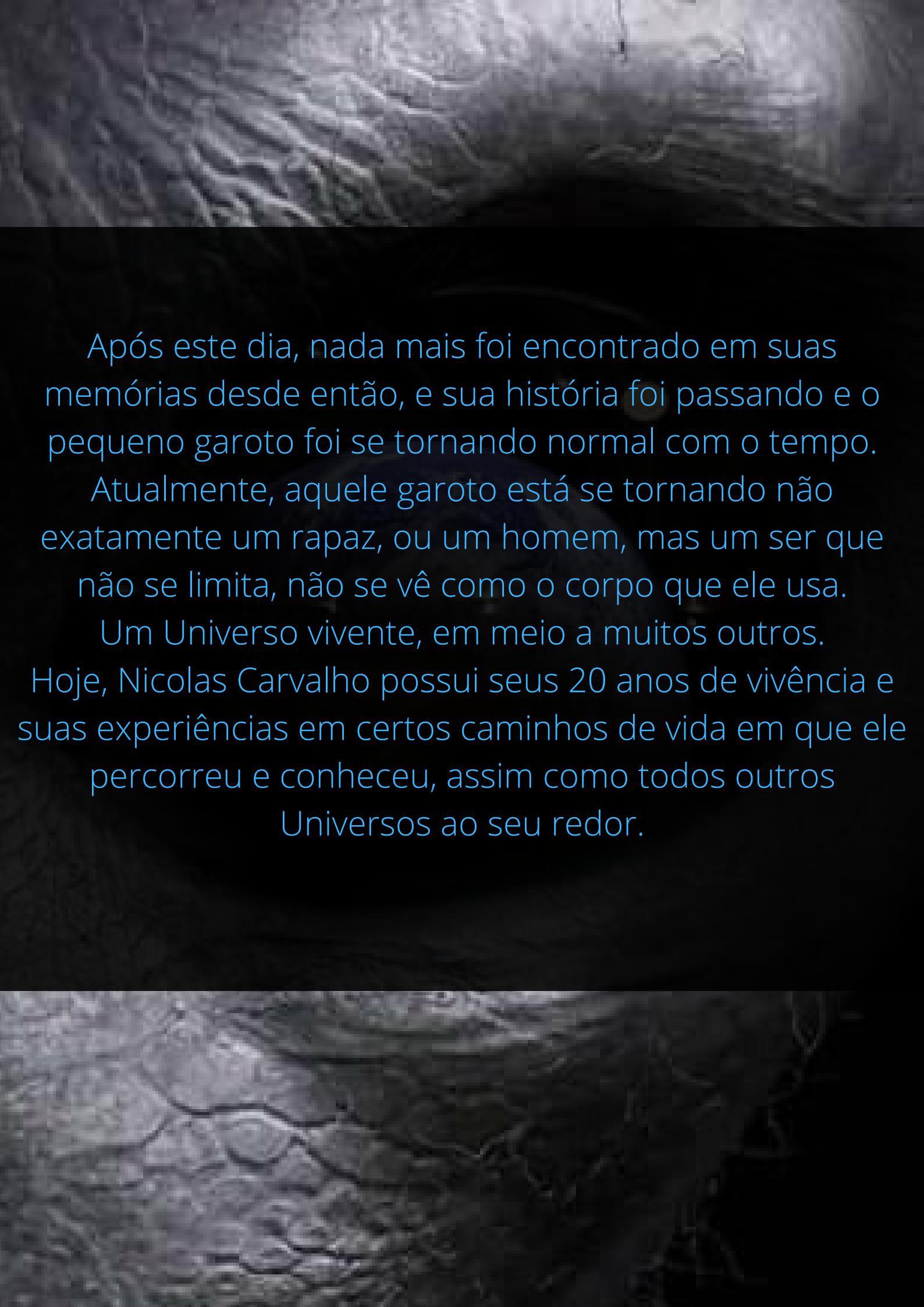
Era para ter acabado ali... Acredito eu.

A família abandona o carro e correm juntos para a cidade que havia perto, já que seus planos iniciais de voltar para a casa tranquilamente foram adiados. Nos seus pequenos intervalos de consciência, Nicolas viu sua família chorando e rezando e, ainda assim, seus olhos ainda estavam em direção ao mar de estrelas.

Mesmo com toda a situação sendo muito desfavorecida, recebemos ajuda. E antes de desmaiarmos, Nicolas observou um homem desconhecido vindo até nós correndo e nos levando a um grande portão, parecido com uma garagem.

Após isso, o garoto não mais estava desperto.

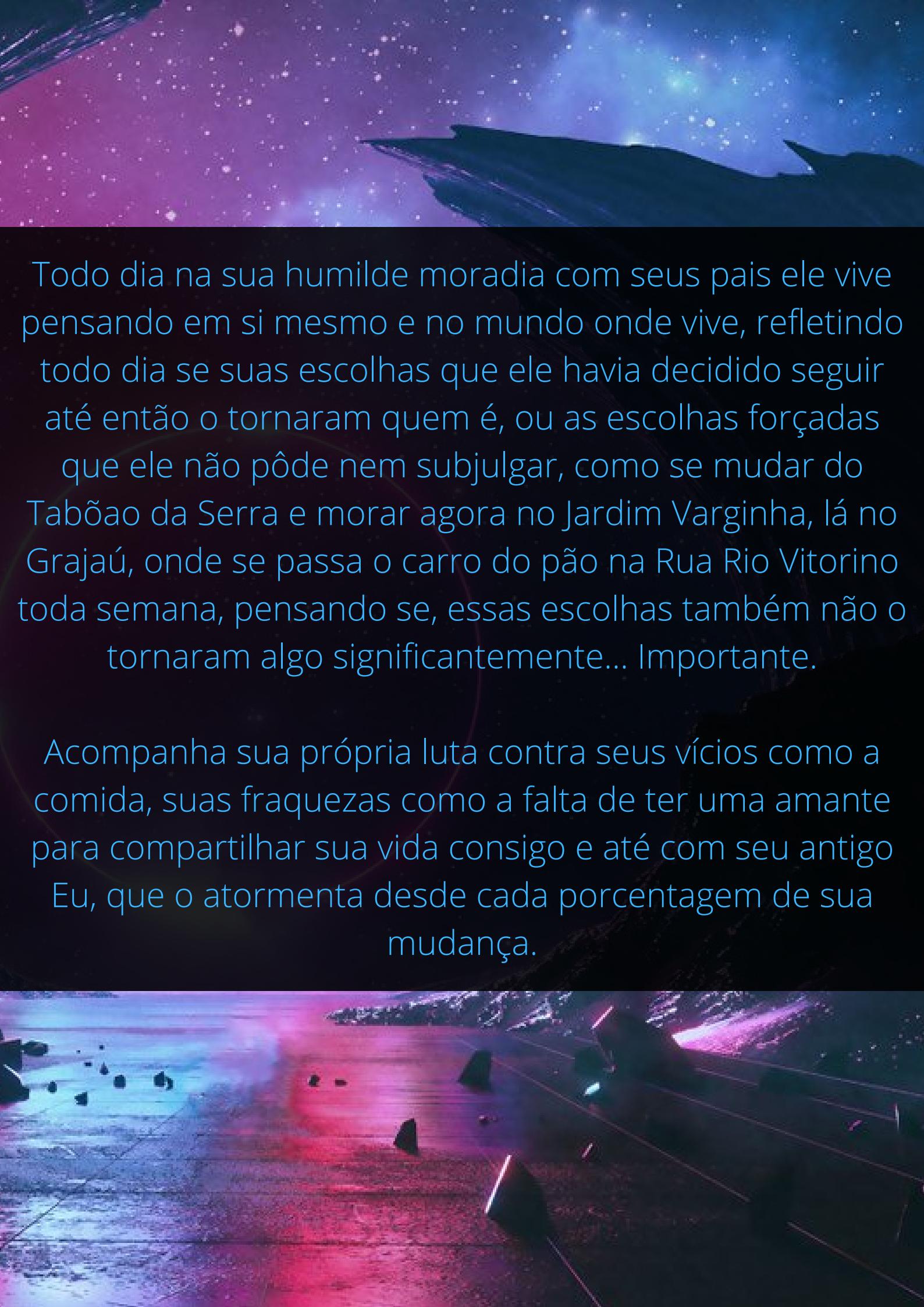




Após este dia, nada mais foi encontrado em suas memórias desde então, e sua história foi passando e o pequeno garoto foi se tornando normal com o tempo.

Atualmente, aquele garoto está se tornando não exatamente um rapaz, ou um homem, mas um ser que não se limita, não se vê como o corpo que ele usa.

Um Universo vivente, em meio a muitos outros. Hoje, Nicolas Carvalho possui seus 20 anos de vivência e suas experiências em certos caminhos de vida em que ele percorreu e conheceu, assim como todos outros Universos ao seu redor.



Todo dia na sua humilde moradia com seus pais ele vive pensando em si mesmo e no mundo onde vive, refletindo todo dia se suas escolhas que ele havia decidido seguir até então o tornaram quem é, ou as escolhas forçadas que ele não pôde nem subjugar, como se mudar do Taboão da Serra e morar agora no Jardim Varginha, lá no Grajaú, onde se passa o carro do pão na Rua Rio Vitorino toda semana, pensando se, essas escolhas também não o tornaram algo significantemente... Importante.

Acompanha sua própria luta contra seus vícios como a comida, suas fraquezas como a falta de ter uma amante para compartilhar sua vida consigo e até com seu antigo Eu, que o atormenta desde cada porcentagem de sua mudança.

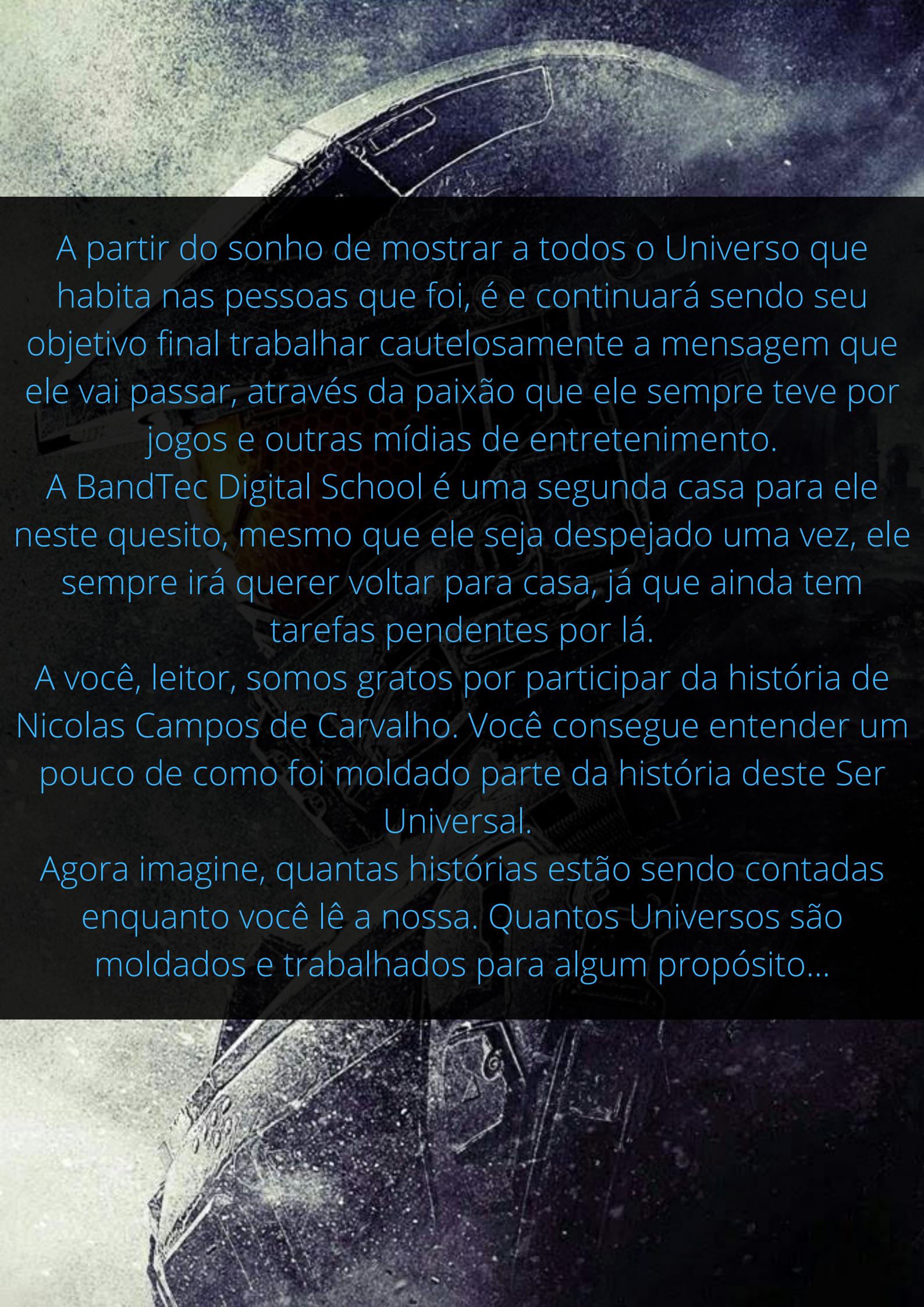


Seus questionamentos vão além de uma mente fértil, impensável em um objetivo planejado e, por mais incerto que esteja sobre o futuro, ele decidiu seguir o que o atrai nesta vida: A Computação.

Posso garantir que é a única coisa que o mantém na Terra, nada mais do que sua vontade de entender e se entreter com a tecnologia que tanto o fascina, que tanto o cerca. Nicolas vêm tendo novas perspectivas daquilo que ele já conhece, e nunca se enjoa disso. Pelo contrário, ele deseja entender e reproduzí-la ao seu modo.

Com a ajuda de seus amigos mais íntimos e mais próximos, Arthur Itajahy e Maria Eduarda, busca mostrar ao mundo uma realidade na qual se vêm pelo Universo que há dentro de cada um de nós.



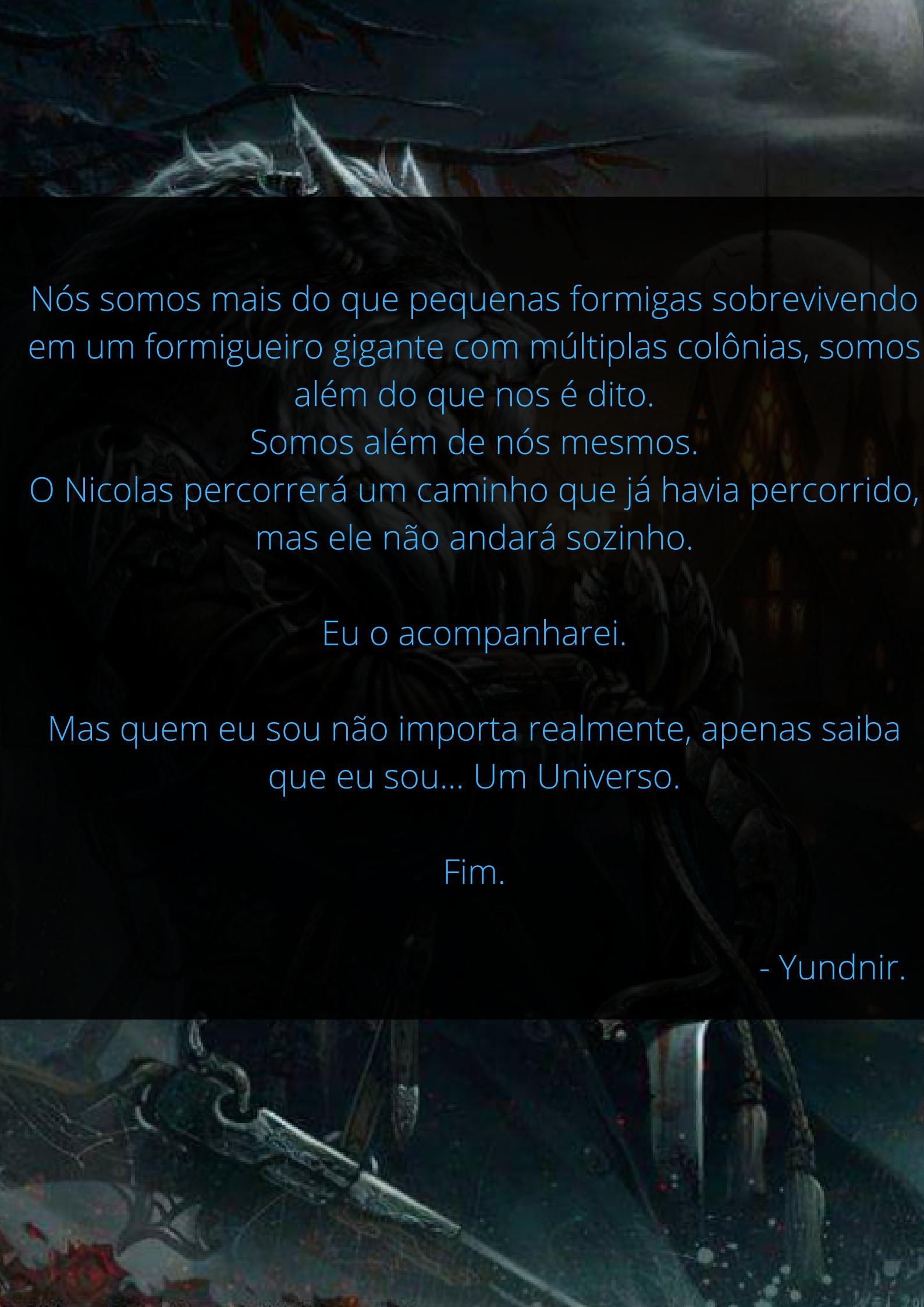


A partir do sonho de mostrar a todos o Universo que habita nas pessoas que foi, é e continuará sendo seu objetivo final trabalhar cautelosamente a mensagem que ele vai passar, através da paixão que ele sempre teve por jogos e outras mídias de entretenimento.

A BandTec Digital School é uma segunda casa para ele neste quesito, mesmo que ele seja despejado uma vez, ele sempre irá querer voltar para casa, já que ainda tem tarefas pendentes por lá.

A você, leitor, somos gratos por participar da história de Nicolas Campos de Carvalho. Você consegue entender um pouco de como foi moldado parte da história deste Ser Universal.

Agora imagine, quantas histórias estão sendo contadas enquanto você lê a nossa. Quantos Universos são moldados e trabalhados para algum propósito...



Nós somos mais do que pequenas formigas sobrevivendo
em um formigueiro gigante com múltiplas colônias, somos
além do que nos é dito.

Somos além de nós mesmos.

O Nicolas percorrerá um caminho que já havia percorrido,
mas ele não andará sozinho.

Eu o acompanharei.

Mas quem eu sou não importa realmente, apenas saiba
que eu sou... Um Universo.

Fim.

- Yundnir.